



## ATTITUDES DOS JOVENS UNIVERSITÁRIOS FRENTE A INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE IST/HIV/AIDS: ESTUDO DE INTERVENÇÃO NO DISTRITO FEDERAL

KEYZA LOYANNE DA COSTA SILVA; ANA LUIZA OLIVEIRA LEAL; EMANUELLY VITORIA BARBOSA DA SILVA; JOSENAIDE ENGRACIA DOS SANTOS

**Introdução:** A Universidade de Brasília por meio de projeto de extensão, “Produção e translação do conhecimento na validação de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde sexual e saúde reprodutiva de adolescentes e jovens no Distrito Federal”, implementou em 2022 e 2023 atividades educativas sobre ISTs/HIV para jovens universitários objetivando a prevenção. **Objetivo:** O estudo avaliou o efeito da intervenção educativa na atitude de jovens universitários em relação à temática IST/HIV. **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório, qualitativo, utilizando o construcionismo social, porque possibilita capturar a explicação dos processos por meio dos quais as pessoas descrevem, explicam ou dão conta do mundo em que vivem. Instrumento de pesquisa, entrevista semi-estruturada com 5 jovens universitários. Análise dos resultados realizada por meio do mapa de associação de ideias. **Resultados:** Participaram do estudo 5 estudantes universitários da área de saúde (2 do sexo masculino e 3 do sexo feminino), média de idade de 20,5 anos. Temáticas que emergiram resultado da análise; Reflexões sobre ISTs/HIV para além da universidade. Justificam que muitas pessoas ainda desconhecem as infecções sexualmente transmissíveis, prevenção e muitas não têm acesso ao Teste rápido (TR); Capacitação de IST/HIV: Apontando caminhos à familiaridade com os Testes de rastreio na abordagem das IST; Atitudes de prevenção do ISTs/HIV. As partes interessadas descreveram como a intervenção educativa ampliou a sua visão da doença e como o conhecimento adquirido sobre modos de transmissão de ISTs/HIV favorece medidas preventivas, aspecto fundamental para mitigar a doença. **Conclusão:** Apesar da relevância, a temática acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis é pouco debatida no contexto universitário, portanto, participar da atividade educativa, possibilita ampliação do conhecimento técnico e científico, especialmente para os universitários envolvidos e oportunidade de amadurecer as habilidades, mas ao mesmo tempo sinaliza a necessidade de um currículo mais abrangente de saúde sexual baseado em evidências para fortalecer promoção e prevenção da saúde sexual junto aos jovens universitários. Um caminho longo a percorrer, mas um passo foi dado.

**Palavras-chave:** Infecções sexualmente transmissíveis, Hiv, Atitude, Jovens, Educação.